

## VISÃO DO CORREIO

# Crimes de guerra

As cenas de ataque desumano a uma maternidade na Ucrânia, com imagens como a de uma mãe grávida sendo socorrida por equipe de resgate, horrores multiplicam a cada dia no país invadido e levaram o presidente russo, Vladimir Putin, a ser visto como uma espécie de pária pela esmagadora maioria da opinião pública internacional. Isso porque, até mesmo numa guerra, há limites às atrocidades perpetradas.

Ninguém pode sair disparando a esmo contra supostos inimigos. Há regras que balizam a atuação dos países em meio a um embate armado. São tratados e protocolos internacionais acordados ao longo de séculos, mas que foram formatados sobretudo depois da Segunda Guerra Mundial, para proteger pessoas (e outros objetivos não militares) do contencioso bélico. Os textos especificam quem são aqueles que não podem ser alvos de ataques. Entre eles, estão civis, médicos e enfermeiros, soldados feridos e prisioneiros de guerra.

Logo depois das notícias sobre as investidas contra hospitais, teatro, conjuntos residenciais e shopping, com cenas impactantes de mortos, feridos, prédios em ruínas em meio às chamas e o desespero de pessoas desabrigadas, a discussão sobre se o líder russo estava torpedeando a legislação internacional e violando direitos humanos disseminou-se mundo afora. E ganhou força, na semana passada, com a declaração do

presidente americano, Joe Biden, de que Putin é “um criminoso de guerra”.

Até dentro do próprio país, Vladimir Putin enfrenta imenso desgaste desde o início da invasão à ex-república soviética. Milhares de pessoas já foram presas por participar de manifestações contra o conflito. Claramente derrotado na opinião pública internacional, o autocrata endureceu a repressão policial interna contra os protestos e decidiu fuzilar a verdade, aquela que costuma ser a primeira a morrer nesse tipo de embate. Ele aprovou uma lei no país que proíbe jornalistas de chamar a guerra de guerra. Quem divulgar notícia que o Kremlin considere falsa, por exemplo, pode ser punido com multa e pegar até 15 anos de prisão. Putin também entrou pesado numa disputa de versões sobre o que ocorre na Ucrânia, atribuindo ao governo de Kiev todos os massacres contra civis.

Candidatos a ditadores, desses que vivem disputando eleições, mas não veem a hora de sabotar a democracia, sobretudo impondo obstáculos à imprensa livre, veem com simpatia os arroubos ditatoriais de Putin. E desdenham dos esforços dos Estados Unidos, do Reino Unido e da União Europeia, que vêm atuando em duas frentes contra a guerra. Numa delas, por meio de sanções que visam asfixiar economicamente Moscou e a elite russa que dá suporte político a Putin. Noutra, em ofensiva diplomática em busca de acordo para o fim do conflito. No entanto, os sinais que vêm do Kremlin são cada vez mais perturbadores.



## » Sr. Redator

» Cartas ao Sr. Redator devem ter, no máximo, 10 linhas e incluir nome e endereço completo, fotocópia de identidade e telefone para contato.  
» E-mail: [sredat.df@dabr.com.br](mailto:sredat.df@dabr.com.br)

## Praias do Piauí

Vira e mexe, mesmo com a pandemia ainda na ativa, recebemos em nossas casas, amigos para um bate-papo. Todos com a prevenção necessária. Papo gostoso, até que o amigo tocou no assunto turismo nas praias do meu Piauí. Disse-me que Luís Correia e praia do Coqueiro (praias lindas e de água calma) estão abandonadas e sem turistas ou atrativos. Disse que Embu, no sábado, não havia ninguém. O governo do estado não faz propaganda do nosso belo litoral. A publicidade que vimos por meio da mídia foi protagonizada pelo ex-presidente “mais honesto do mundo”, Lula, tomando banho junto com bodes numa das praias. Por que será que o governo pifio e horrendo do meu estado deixa a ver navio o turismo do nosso litoral? Porque não investe em propaganda como se faz em outras unidades litorâneas? Visite o litoral do Piauí e conheça lindas praias.

» José Monte Aragão, Sobradinho

## Exercícios e saúde

Enriquecedores e relevantes os argumentos enumerados por Maria Rita Soares na reportagem de *Revista do Correio* de domingo (20/03). De fato, a prática de atividades físicas tem comprovado efeito preventivo, tanto à nossa saúde física, bem como mental. Assim sendo, concordo que o autocuidado, por ela mencionado, certamente poderia ser comparado a um eficiente processo terapêutico. Já com relação às perdas, sobretudo decorrentes do nebuloso período de pandemia, mesmo que amargas e doloridas, creio que devam ser encaradas como uma espécie de elixir a outro processo pelo qual naturalmente passamos ao longo da vida — inclusive, se inicia a partir de nosso nascimento — e que serve para forjar nosso necessário amadurecimento. Sobre a temática, recomendo a leitura da PHD Judith Viorst (*Perdas necessárias*). Por derradeiro, porém jamais menos importante, acredito verdadeiramente que o “amor ao próximo” — valor assistencialista presente, dentre os valores do movimento “Amigos do time KOBRA” — sabidamente resgatado no texto da psicóloga, nos liberta e, portanto, detém o real poder de ajudar no enfrentamento de dissabores, além de situações estressantes, proporcionando bem-estar. Exatamente por isso,

## Desabafos

» Pode até não mudar a situação, mas altera sua disposição

É muita dor de cotovelo desta esquerda brasileira. Basta o presidente ganhar uma Medalha Mérito Indigenista, que ela esperneia.

Sebastião Machado Aragão — Asa Sul

Correios informam que não aceitarão fake news enviadas por telegrama.

Vital Ramos de Vasconcelos Júnior —

Jardim Botânico

Fazendeiro do País de Gales produz vodca a partir do soro do leite de ovelha. Garante que é saborosa. Inovação inebriante.

José Matias-Pereira — Lago Sul

Putin é Z. É um zero à esquerda.

Eduardo Pereira — Jardim Botânico

## Erramos

Ao contrário do que foi publicado, ontem, na chamada de capa do *Correio*, sobre a entrevista com a professora Lia Zanotta Machado, onde deveria estar: “As mulheres não foram forjadas na troca cúmplice de favores, está: as mulheres foram forjadas”

triufo geral da virtude. Atendem por um nome que acabou por tornar-se amaldiçoado: “empresas estatais”. Esses interesses a população sabe muito bem quais são. Empregos pagos com salários altos e dinheiro público, possibilidade de fazer negócios privados em benefício pessoal, atendimento a familiares e amigos. Não há, jamais, a necessidade de produzir algum resultado. Ninguém é responsabilizado por nada. A noção de metas a cumprir, ou outros mandamentos rudimentares até para a operação de um carrinho de pipoca, é desconhecida. Funcionam, em grande parte, como usinas de corrupção. Há exceções, com pessoas competentes, trabalho sério e benefícios para a população. Mas, infelizmente, não é essa a regra.

» Renato Mendes Prestes, Águas Claras



IRLAM ROCHA LIMA  
[irlam.rochabsb@gmail.com](mailto:irlam.rochabsb@gmail.com)

## Diva da MPB

Elis Regina nunca foi uma unanimidade, inclusive — e principalmente — no meio artístico. Não por acaso, recebeu o apelido de Pimentinha, atribuído por Vinícius de Moraes. Mas, há algo em relação à cantora que se tornou indiscutível. Ela sempre foi considerada a maior intérprete da MPB, colocada num patamar ocupado pelas três grandes divas do jazz, Billie Holiday, Ella Fitzgerald e Sarah Vaughan. Nenhuma delas foi compositora, mas poderiam muito bem ser vistas como co-autoras das músicas que cantavam, pela capacidade que tinham de recriá-las.

Você, caro leitor, pode, também, fazer esta avaliação ao ouvir *Falso brilhante*, o mais cultuado entre os 31 discos lançados por Elis em 21 anos de carreira; e, também, o recordista de vendagem. Na última quinta-feira, quando ela completaria 76 anos, a Universal Music relançou esse álbum icônico no formato Deluxe, com novas mixagem e masterização, que trouxe junto pôster especial para colecionadores e clipe do clássico *Como nossos pais*. Todo o processo, que viabilizou este combo, tem a assinatura de João

Marcelo Bôscoli, responsável pela manutenção do acervo da mãe.

A gravação de *Como nossos pais* por Elis, que contribuiu decisivamente para a popularização da obra do Belchior, é sempre lembrada quando o assunto é o *Falso brilhante*. O LP trazia também os clássicos *Tatuagem*, de Chico Buarque e Ruy Guerra; *Gracias a la vida*, da chilena Violeta Parra; *Fascinação*, versão de Armando Louzada para composição original do italiano Dante Marchetti; e *Velha roupa colorida*, outra de Belchior; além de *O cavaleiro e os moínhos*, parceria de João Bosco e Aldir Blanc; e *Los hermanos*, do argentino Atahualpa Yupanqui.

Uma curiosidade: Elis Regina, vinda de Porto Alegre, onde começou a trajetória artística, chegou ao Rio de Janeiro, em busca de visibilidade para o seu trabalho, em 31 de março de 1964. Naquela data, como é sabido, foi perpetrado o golpe que deu origem à ditadura militar — página infeliz da nossa história, como cantou Chico Buarque de Holanda, em *Vai passar*. Passou, mas durante os anos de chumbo a cantora foi alvo de perseguição do regime discricionário.

## CORREIO BRAZILIENSE

“Na quarta parte nova os campos ara  
E se mais mundo houera, lá chegara”  
Camões, e.VII e 14

ÁLVARO TEIXEIRA DA COSTA Diretor Presidente		GUILHERME AUGUSTO MACHADO Vice-Presidente executivo	
Ana Dubeux Diretora de Redação	Paulo Cesar Marques Diretor de Comercialização e Marketing	Leonardo Guilherme Lourenço Moisés Diretor Financeiro	
Plácido Fernandes Vieira e Vicente Nunes Editores executivos			
CORPORATIVO Josemar Gimenez Vice-presidente de Negócios Corporativos			

S.A. CORREIO BRAZILIENSE — Administração, Redação e Oficinas Edifício Edison Varela, Setor de Indústrias Gráficas - Quadra 2, nº 340 - CEP 70610-901. Rede Interna: 3214.1102 - Redação: (61) 3214.1100; Fax: (61) 3214.1155 - Comercial: (61) 3214.1526, 3214-1211; Fax: (61) 3214.1205 - Sucursal São Paulo: End.: Alameda Joaquim Eugênio de Lima, nº 732, 7º andar - Jardim Paulista - CEP: 01403-000 - São Paulo/ SP Tel: (11) 3372-0022; E-mail: [associados@uaigiga.com.br](mailto:associados@uaigiga.com.br). Sucursal Rio de Janeiro: End.: Rua Fonseca Teles, nº 114 a 120, Bloco 2, 1º andar - São Cristóvão - CEP: 20940-200 - Rio de Janeiro/ RJ, Tel: (21) 2263-1945; E-mail: [sucursalf@uaigiga.com.br](mailto:sucursalf@uaigiga.com.br). REPRESENTANTES EXCLUSIVOS: Minas Gerais e Espírito Santo — Mídia Brasil, Rua Tenente Brito Melo, 1223, sala 602 - Barro Preto - CEP: 30.180-070 - Belo Horizonte/MG; Tel.: (31) 3048-2310; E-mail: [comercial@midiaabrazil.com.br](mailto:comercial@midiaabrazil.com.br). Região Sul - HRM Representações Publicitárias, Rua Saldanha Marinho, 33 sala 608 - Menino Deus - CEP: 90.160-240 - Porto Alegre/RS; Tel.: (51) 3231-6287; E-mail: [hmr@hrmmultimedia.com.br](mailto:hmr@hrmmultimedia.com.br). Regiões Nordeste e Centro Oeste - Goiânia: Éxito Representações - Rua Leonardo da Vinci, Quadra 24, Lote 1, C-2, Jardim Planalto - CEP: 74333-140, Goiânia-GO - Telefones: 62 3085-1770 e 62-3912-6119. Brasília: SA Publicidade e Representações, SCS Qda 02 Bl. D - 15º andar - Ed. Oscar Niemeyer - salas 1502/3 - CEP: 70.316-900 - Brasília/DF; (61) 3201-0071/0072; E-mail: [Thiago@sapublicidade.com.br](mailto:Thiago@sapublicidade.com.br). Região Norte - Meio e Mídia, SRTVS Qda 701, Bl. K - Ed Embassy Tower, salas 701/2 - CEP: 73.340-000 - Brasília/DF; Tel: (61) 3964-0963; E-mail: [atendimento@meioemidia.com.br](mailto:atendimento@meioemidia.com.br).

Endereço na Internet: <http://www.correioweb.com.br>  
Os serviços noticiais e fotográficos são fornecidos pela Reuters, AFP, Agência Notícias Intercontinental, Agência Estado, Agência O Globo, Agência A Tarde, Agência Folha, Agência O Dia e DA Press. Tel: (61) 3214-1131.  
COM ENTRAR EM CONTATO COM O CORREIO  
Assinante/leitor/ classificados: 3342-1000

VENDA AVULSA			ASSINATURAS *
Localidade	SEG/SÁB	DOM	SEG a DOM
DF/GO	R\$ 3,00	R\$ 5,00	RS 837,27
			360 EDIÇÕES (promocional)
* Preços válidos para o Distrito Federal e entorno. Consulte a Central de Relacionamento (3342-1000) para mais informações sobre preços e entregas em outras localidades, assim como outras modalidades e formas de pagamento. Assinaturas com forma de pagamento em empenho terão valores diferenciados. Aquisição de assinaturas para atendimento de demanda de licitação é sob consulta. Preços válidos para até 10 (dez) assinaturas por CPF ou CNPJ.			
DA Press Multimídia Atendimento personalizado para pesquisa em jornais e cópias: SIG-Quadra 2, nº 340, bloco I, Subsolo - CEP: 70610-901 - Brasília - DF de segunda a sexta, das 9h às 18h.			
Atendimento para venda de conteúdo: Por e-mail, telefone ou pessoalmente: de segunda a sexta, das 9h às 22h/ sábados, das 14h às 21h/ domingos e feriados, das 15h às 22h. Telefones: (61) 3214.1575 / 1582 / 1568 / 0800-647-7377. Fax: (61) 3214.1595. E-mail: <a href="mailto:dapress@dabr.com.br">dapress@dabr.com.br</a> Site: <a href="http://www.dapress.com.br">www.dapress.com.br</a>			
			DIÁRIOS ASSOCIADOS DA
			DA LOG
			Agenciamento de Publicidade